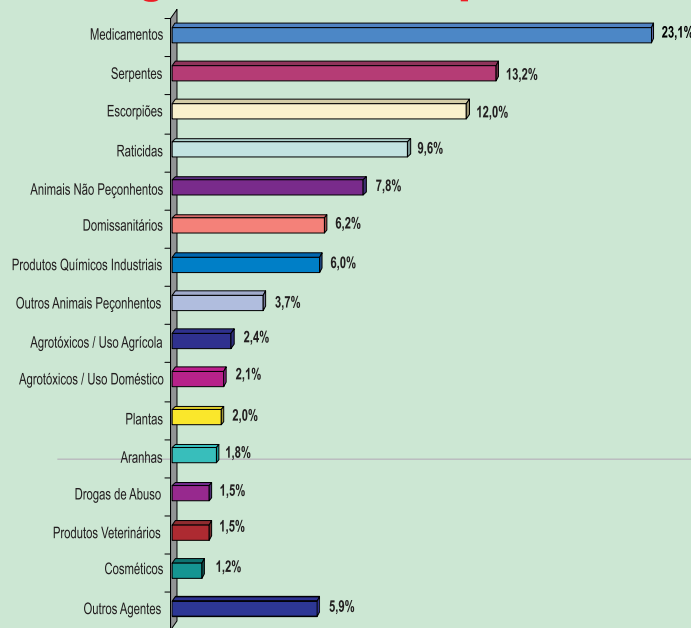


Intoxicações Agudas

Agentes mais frequentes



Medidas Preventivas

1. Não compre e nunca use produtos de origem clandestina ou desconhecida;
2. Produtos perigosos devem ser guardados em armários trancados, longe de alimentos e fora do alcance de crianças e animais domésticos;
3. Não guarde produtos perigosos em outras embalagens, como garrafas de refrigerantes, potes, frascos vazios, etc.
4. As embalagens de produtos perigosos nunca devem ser reutilizadas para armazenar outros produtos, principalmente alimentos.
5. Ao utilizar qualquer produto perigoso, tome todos os cuidados para evitar acidentes, principalmente com crianças.
6. Nunca se deve colocar iscas, ou outros venenos para ratos e baratas, no chão ou onde as crianças podem alcançar.
7. Leia atentamente o rótulo e instruções. Procure sempre nos produtos o N° do Registro no Ministério da Saúde ou Agricultura.

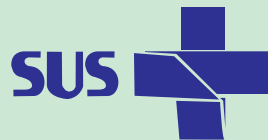
Elaboração: CIATox-BA.
Quadro interno baseado em original de
Anthony Wong - CEATOX/SP



**CENTRO DE INFORMAÇÃO E
ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA
DA BAHIA - CIATox-BA**



Estado da Bahia



***Emergência Toxicológica, ligue
0800 284 4343***

Estrada do Saboeiro, s/nº, anexo ao HGRS - Cabula. CEP: 41.150-000. Salvador - BA
Telefone: (71) 3103-4343 | www.saude.ba.gov.br/ciatox

ENVENENAMENTOS: CONHECENDO E PREVENINDO

INTOXICAÇÕES AGUDAS



Medicamentos



Raticidas



Produtos Químicos



**CENTRO DE INFORMAÇÃO E
ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA
DA BAHIA - CIATox-BA**

www.saude.ba.gov.br/ciatox

Intoxicações

ALGUNS CONCEITOS BÁSICOS

Intoxicação Exógena ou Envenenamento – Os dois termos, cientificamente, significam a mesma coisa: é o resultado da contaminação de um ser vivo por uma substância química, excluindo as reações imunológicas, como alergias, e infecções. Para que ocorra um envenenamento são necessários três fatores: substância, vítima em potencial e situação desfavorável.

Veneno – É toda substância que incorporada ao organismo vivo, por sua natureza, sem atuar mecanicamente e em determinadas concentrações, produz alterações transitórias ou definitivas da físico-química celular, incompatíveis com a saúde ou com a vida.

Toxicidade – Capacidade que uma substância tem de produzir efeitos prejudiciais ao organismo vivo. Fatores que interferem na toxicidade: dose, via de contato, distribuição no tempo, fatores relativos às substâncias (composição química, quantidade e concentração, duração de exposição, solubilidade, estado de dispersão, etc) e fatores relativos ao organismo (idade, sexo, gravidez, idiossincrasia, hábito, tolerância, etc).

Grupos de alto risco – Crianças menores de 5 anos, idosos, alguns grupos de trabalhadores, deficientes e doentes mentais, analfabetos, portadores de doenças agudas ou crônicas e os animais.

FORMAS DE INTOXICAÇÃO

Aguda – Rápido aparecimento dos sintomas, exposição única ou por curto período a produto extremamente ou altamente tóxico. Pode ser acidental, ocupacional ou intencional.

Sub-aguda – Surgimento lento dos sintomas. Decorre de exposições intermitentes ou continuadas, algumas horas por dia ou por períodos longos a substâncias altamente ou medianamente tóxicas. Os sintomas são vagos e subjetivos tais como cefaléia, fraqueza, mal estar, dor abdominal e sonolência. Geralmente são intoxicações ocupacionais.

Crônica – Surgimento tardio de sintomas, decorrentes de exposição ao longo de meses ou anos a produtos medianamente ou pouco tóxicos, ou a múltiplos produtos. Ocasionalmente danos irreversíveis, tais como lesões hepáticas, renais, neuropatias e neoplasias. Geralmente intoxicações ocupacionais ou ambientais.

PROCURE A SUA UNIDADE DE SAÚDE

NÃO SE ESQUEÇA: Prevenir é melhor do que remediar!

Condutas Iniciais no Tratamento das INTOXICAÇÕES AGUDAS mais frequentes no Ambiente Doméstico

Verifique o agente causador e siga as orientações conforme numeração ao lado.

A	Código
Acetona – Inalação	9
– Ingestão	3a
Ácidos Fortes – Ingestão	5
– Olhos	7
– Pele	6
– Inalação	9
Água Sanitária – Comercial.....	1 e 4
– Clandestina	5, 10
Aguarrás	4 e 10
Álcool (Etanol) – Ingestão	2 e 10
– Olhos	7
Álcool metílico (metanol)	2, 8 e 10
Amônia, amoníaco – Ingestão	5
– Olhos	7
– Inalação	9
Analgésicos	2, 3b e 10
Anfetaminas, anorexígeno	2, 3b e 10
Anilinas – Ingestão	2 e 8
– Inalação	8 e 9
– Pele	6 e 8
Antibióticos.....	1 e 4
Anticongelantes	10
Anticoncepcionais orais	1
Antidepressivos	2, 3b e 10
Antiespasmódicos	2, 3b e 10
Anti-histamínicos	2, 3b e 10
Anti-sépticos	1 e 4
Aquário (produtos para).....	1 e 4
Aspirina	2, 3b e 10
B	
Bateria tipo disco	10
Batom	1
Barbitúricos	2, 3b e 10
Boratos	2 e 10
C	
Calicidas	5
Cânfora	2 e 3a
Carbamazepina	2, 3b e 10
Cáusticos alcalinos – Ingestão	5
– Olhos	7
– Inalação	9
– Pele	6
Chumbinho (Aldicarb)	2, 3a, 8 e 10
Chumbo	2, 8 e 10
Cianetos	8 e 10
Cigarros – (ingestão)	2 e 10
Cinzas	1
Cocaína	10
Cogumelos	2 e 10
Cola branca	1
Cola epóxi – Catalizador	5
– Resina e mistura	10
Cola super – (Cianoacrilato)	10
Colônias – Menos que 15ml	1
– Mais que 15 ml	2
Creme para mãos	1
Creme de barbear	1
Creolina	5
Cupinicidas	2, 3b e 10

D	Código
Derivados de petróleo	4 e 10
Descongestionantes nasais	10
Desinfetantes	4
Desodorantes sólidos	1
Desodorantes de banheiro	1 e 10
Desodorantes de ambiente	1 e 10
Detergentes – Uso Geral	1
– Para Pisos	4 e 10
– Para máquinas de lavar	4 e 10
Diazepínicos	2, 3b, 8 e 10
Digitálicos	2, 3b
E	
Esmalte para unhas	1
F	
Fenóis	5 e 10
Fertilizantes para vasos	1
Fósforos – Menos que 20 palitos	1
– Mais que 20 palitos	2 e 3a
G	
Gás de geladeira	9
Gás natural ou de cozinha	9 e 10
Gasolina	4 e 10
Gesso	1
Giz	1
Goma arábica	1
Graxa para sapatos	1
H	
Haloperidol	2, 8 e 10
Herbicidas	3a e 10
Hormônios	2 e 10
I	
Inseticidas – Ingestão	2, 3a, 8 e 10
– Inalação	8, 9 e 10
– Pele	6, 8 e 10
Iodo	5 e 10
L	
Lápis	1
Laxantes	1
Limpadores de dentaduras	1 e 5
Limpadores de forno	5
Limpadores de metais	10
Linimentos	2
Líquidos de bateria	5 e 10
Líquidos de isqueiro	9 e 10
Loção de barba	ver Colônias
Lustra-móveis	4 e 10
Líquidos de Permanente – Ingestão	5
– Olhos	7
M	
Massa de modelar	1
Mercúrio – Termômetros	1 e 10
– Sais de	2, 8 e 10
Monóxido de carbono	9 e 10
N	
Naftalina	2, 8 e 10

O	Código
Opióides - Ingestão	2, 3a, 8 e 10
– Parenteral	8 e 10
Óleo de pinho	4 e 10
Óleo para a pele	1
P	
Paracetamol	2, 8 e 10
Pasta de dentes	1
Pilhas alcalinas	1
Pintura para olhos	1
Piscinas (produtos para)	5 e 10
Plantas	10
Polidores	4 e 10
Preservativos para madeira	4 e 10
Q	
Querosene	4 e 10
R	
Raticidas – Cumarínicos	2, 8 e 10
– Clandestinos	10
Removedor de esmalte	1
Removedor de ferrugem	5
Repelente de inseto – Tópico	1
– Elétrico, líquido	2 e 3a
S	
Sabões	1
Sacarina	1
Salicilatos	2, 3b, e 10
Sedativos	2, 3b e 10
Soda cáustica	5
Solventes	4 e 10
Silica-gel	1
Sulfona	2, 3b, 8 e 10
T	
Talco – Ingestão.....	1
– Inalação	9
Teofilina	2,3b e 10
Tintas – Acrílica	1
– Anticorrosivas	2, 8 e 10
– Aquarela	1
– Esferográficas	1
– Imprensa	2, 8 e 10
– Látex	1 e 10
– Óleo	1 e 10
– Sapatos	1 e 10
Thinners	4 e 10
Tintura de cabelo – Ingestão	4 e 10
– Olhos.....	7
– Pele	6
Tolueno	4 e 10
V	
Velas	1
Vernizes	4 e 10
Vitaminas – Hidrossolúveis	1
– Lipossolúveis	1, 2 e 10
– Com ferro	2, 8 e 10
X	
Xampus	1
Xaropes para tosse	2, 3a e 10

CONDUTAS

ATENÇÃO: AS CONDUTAS AQUI APRESENTADAS DE FORMA DIRETA E SIMPLIFICADA, REFEREM-SE ÀS MEDIDAS INICIAIS.

- 1-Em geral, não apresentam problemas. NÃO É NECESSÁRIO TRATAMENTO ESPECÍFICO.
- 2-Esvaziamento gástrico: Emese - Habitualmente não provocar vômitos, mas não evitar se ocorrer espontaneamente. Posicionar o paciente em decúbito lateral esquerdo, para evitar que aspire resíduos. Lavagem Gástrica - Não deve ser realizada rotineiramente. Considerar em caso de ingestão recente, em quantidades significativas, em intoxicações potencialmente graves, desde que o paciente esteja sem depressão neurológica. Usar sonda de grande calibre. SF a 0,9 %. Entubação traqueal para proteção de vias aéreas, se necessário. Decúbito lateral esquerdo. Respeitar capacidade gástrica: Crianças 5ml/kg/vez e Adultos 250ml/vez. Volume total: RN 500ml, Lactentes 2 a 3 litros, Pré-escolares 4 a 5 litros, Escolares 5 a 6 litros e Adultos 6 a 8 litros. OBS: O Carvão Ativado em dose única está indicado em muitos casos, após o esvaziamento gástrico.
- 3-a. Administrar Carvão Ativado a cada 4 horas, durante 12 h.
b. Administrar Carvão Ativado em doses múltiplas, a cada 4 horas até 12h e depois de 6/6h até 72 h, se necessário.
OBS: I - Doses do Carvão: Crianças 1g/Kg/dose e Adultos 30g por dose. Diluir em 100 a 200ml de água ou SF a 0,9%, via SNG após lavagem gástrica ou VO. II - Quando for usar o Carvão por mais de 24 horas, deve-se associar um laxante salino. Sulfato de Sódio ou de Magnésio, uma vez ao dia, via SNG ou VO, diluído 30 minutos após a 1ª dose diária do carvão. Dose do sulfato: Crianças 7g e Adultos 15g. III - O Carvão Ativado e os Laxantes Salinos podem ser encontrados em farmácias de manipulação.
- 4-Não provocar vômitos. Não fazer lavagem gástrica.
- 5-Estes agentes podem causar lesões cáusticas graves. Não provocar vômitos, não fazer lavagem gástrica, não neutralizar e não diluir. Consultar endoscopista logo após o tratamento inicial de emergência.
- 6-Lavar amplamente a pele e anexos em água corrente morna por 15 minutos.
- 7-Lavar os olhos com água corrente durante 30 minutos. Encaminhar ao oftalmologista, se necessário.
- 8-Antídotos específicos podem ser indicados.
- 9-Remover do ambiente, para local bem ventilado. Cuidados respiratórios são fundamentais.
- 10-Ligar para o CIATox-BA - Centro de Informação e Assistência Toxicológica da Bahia para obter orientações específicas complementares.